Fundação Biblioteca Nacional é a depositária do patrimônio bibliográfico e documental do Brasil. Sua missão precípua é de preservar, atualizar e divulgar esse patrimônio, constituído de todas as publicações realizadas no e sobre o país, nos diferentes suportes, com o objetivo de garantir a todos os cidadãos, desta e das futuras gerações, o acesso a toda a memória cultural que integra seu acervo.

As informações podem ser obtidas *in loco*, nas salas de leitura, ou através do Portal da FBN, no qual o leitor poderá ter acesso à informação detalhada, quer sobre o fundo bibliográfico, quer sobre as atividades de natureza vária desenvolvidas pela Fundação.

Desenvolve serviços, no sentido de agilizar o processo de reprodução dos materiais em atenção aos usuários diretos e remotos que o solicitem, utilizando novas tecnologias — como a digitalização — que permitem manter o equilíbrio entre o acesso e conservação do documento.

Ao longo dos anos, a FBN diversificou e aperfeiçoou suas atividades e passou a exercer novas funções, resultantes da necessária adaptação às características de comunicação e informação da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, constitui-se centro difusor de cultura e comunicação, mediante a realização de exposições e eventos relacionados ao livro e à leitura. Este trabalho se incrementa com o Espaço Eliseu Visconti, no qual se mostra ao público a função primordial da Biblioteca

Nacional de conservar e aproximar o patrimônio cultural brasileiro a ser legado a gerações futuras.

Constitui-se, ainda, centro de transferência de informações como gerenciadora do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e como coordenadora, em âmbito nacional, das ações do Programa Nacional de Incentivo à Leitura, mantendo agentes de promoção da leitura de todos os estados da União em permanente interação com a FBN.

Participa ativamente de organismos internacionais que articulam ações e programas de apoio às instituições voltadas para o livro, as bibliotecas e a leitura.

Oferece ao público de estudantes do primeiro e segundo graus os serviços da Biblioteca Euclides da Cunha e da Biblioteca Demonstrativa de Brasília.

Para ampliar o acesso ao conhecimento produzido no país, lançou a revista *Nossa História*, divulgada através das bancas de jornais, possibilitando, assim, às pessoas que residem em pequenas cidades do interior, principalmente, um instrumento de pesquisa de incontestável padrão.

Como forma de promover o livro, a leitura e a biblioteca, realizou ações culturais que se consolidaram no desenvolvimento dos vários programas que integram o Plano Plurianual de Governo para os anos de 2000/2003.